

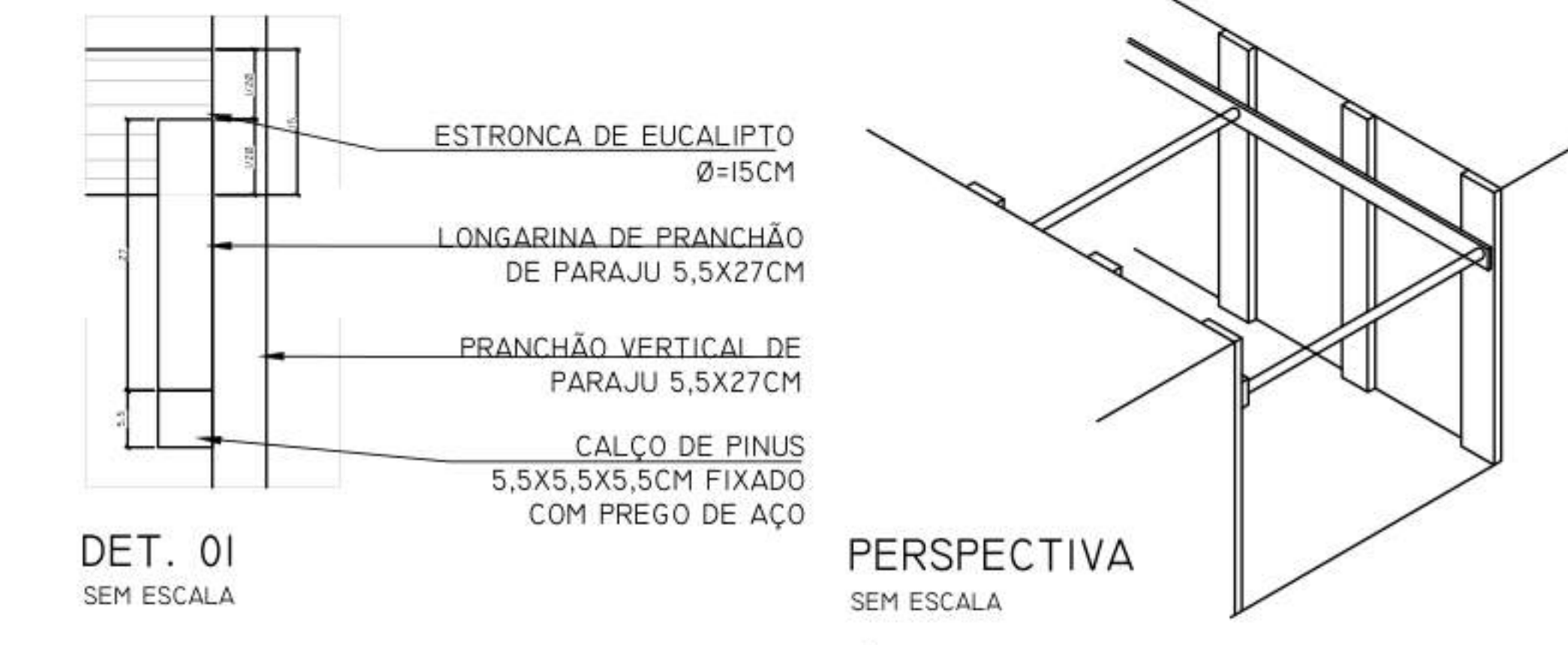
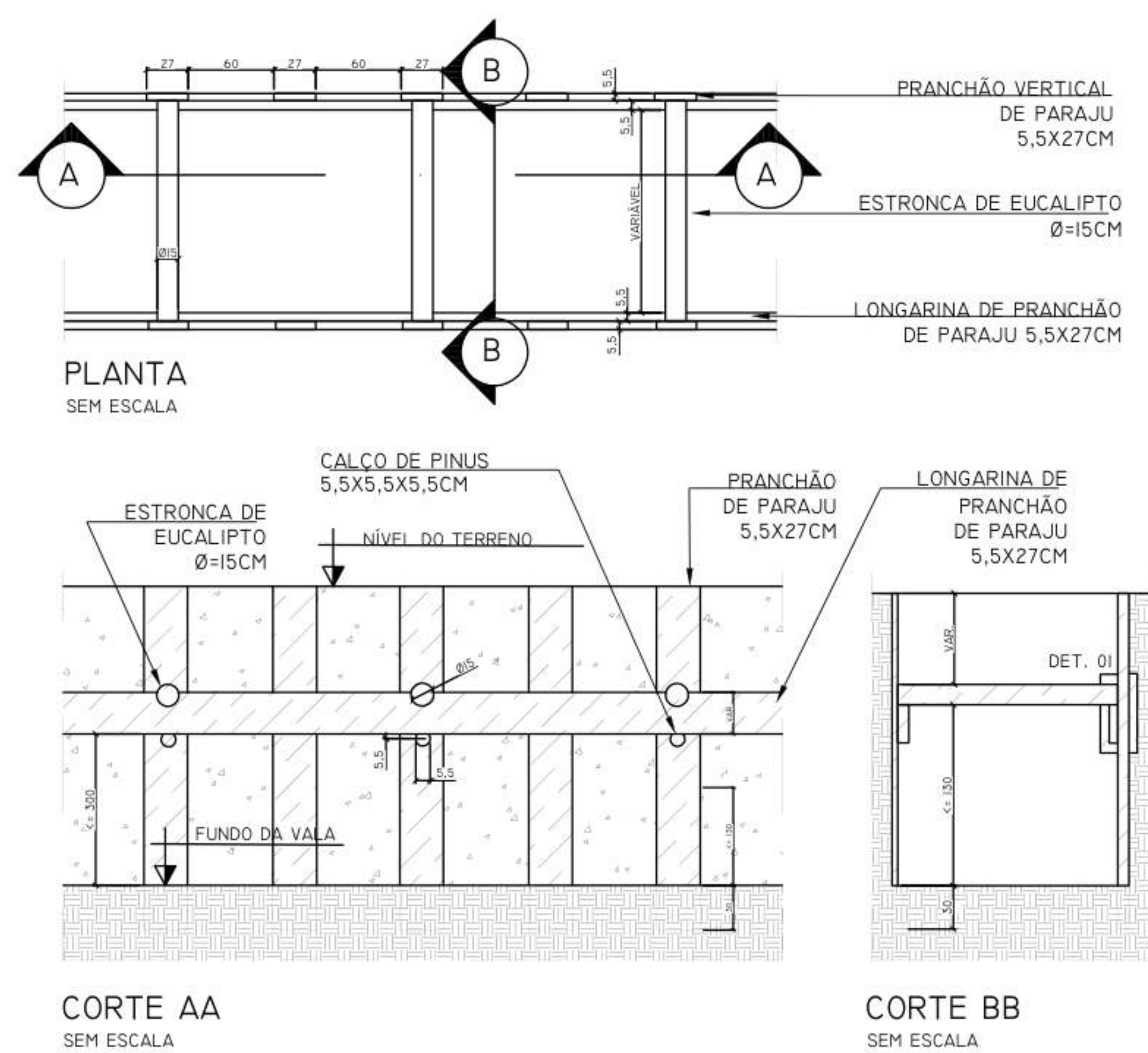
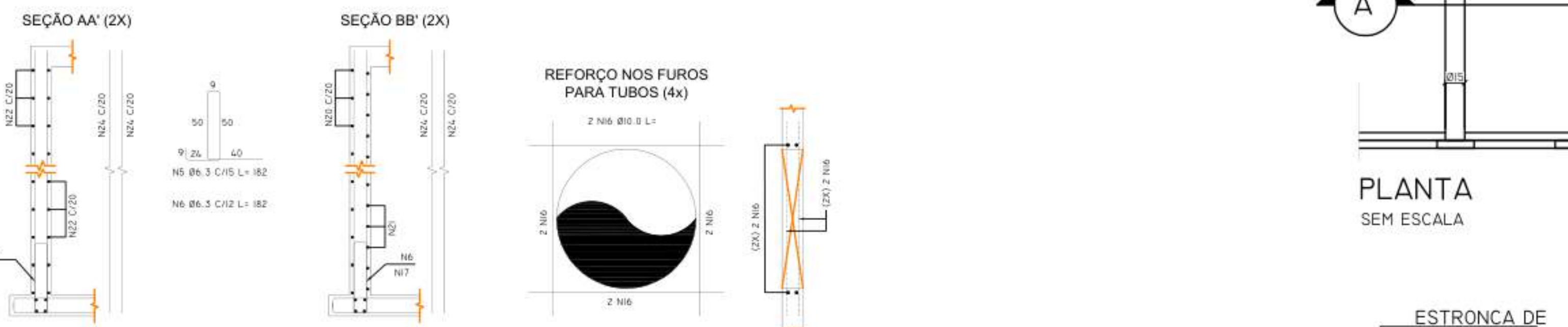
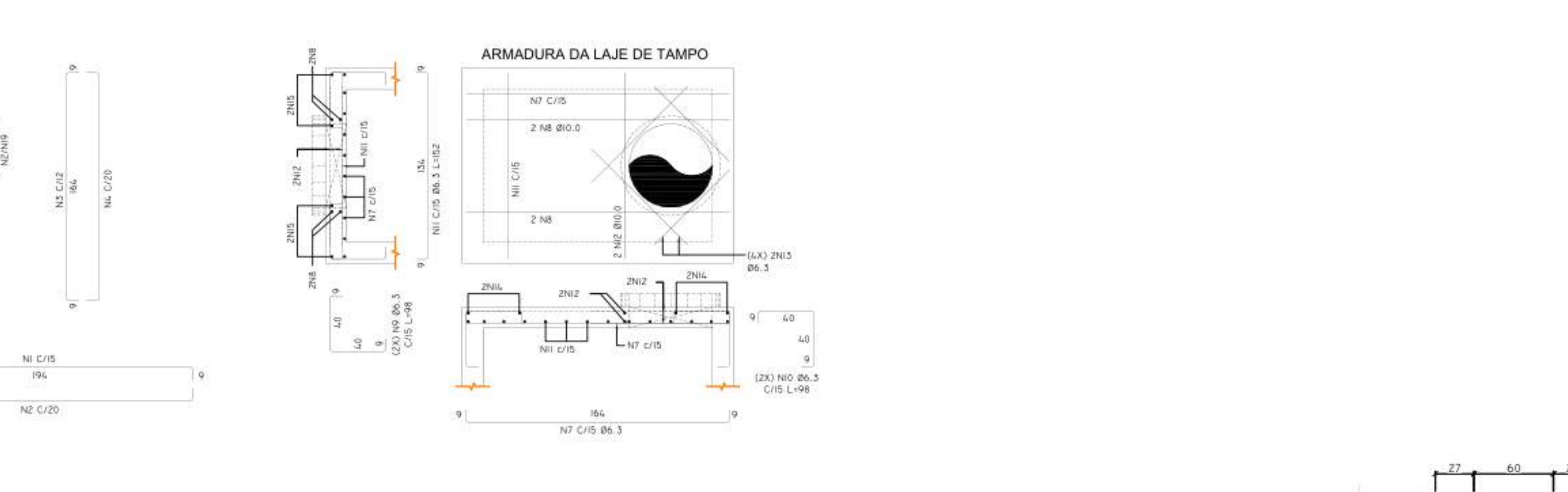
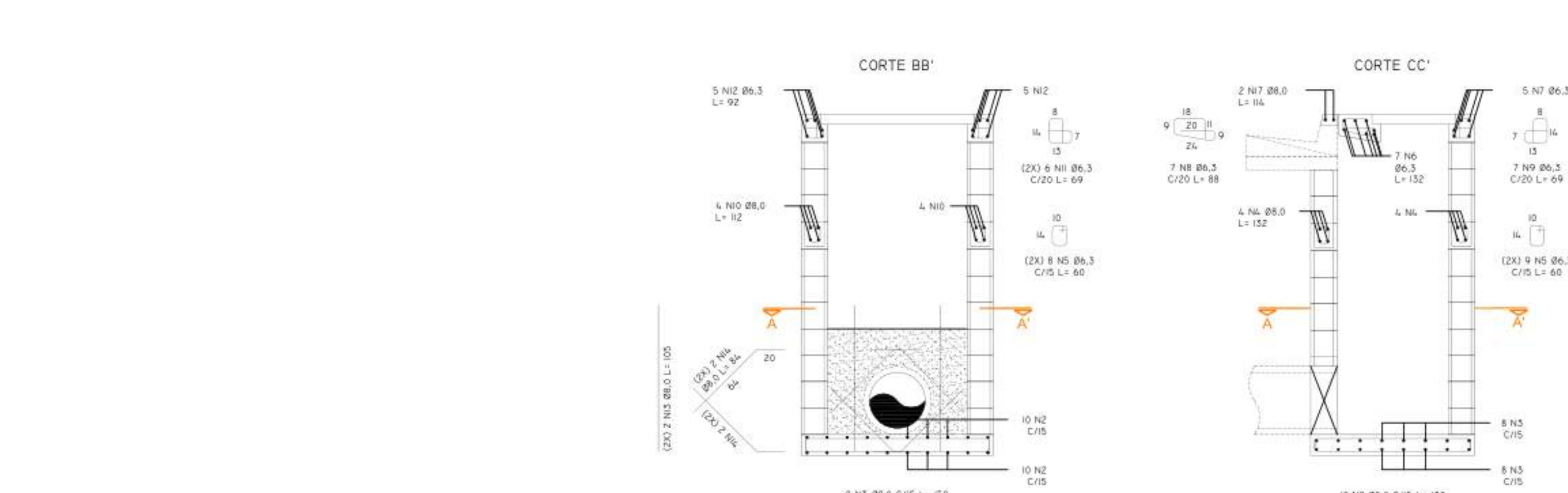
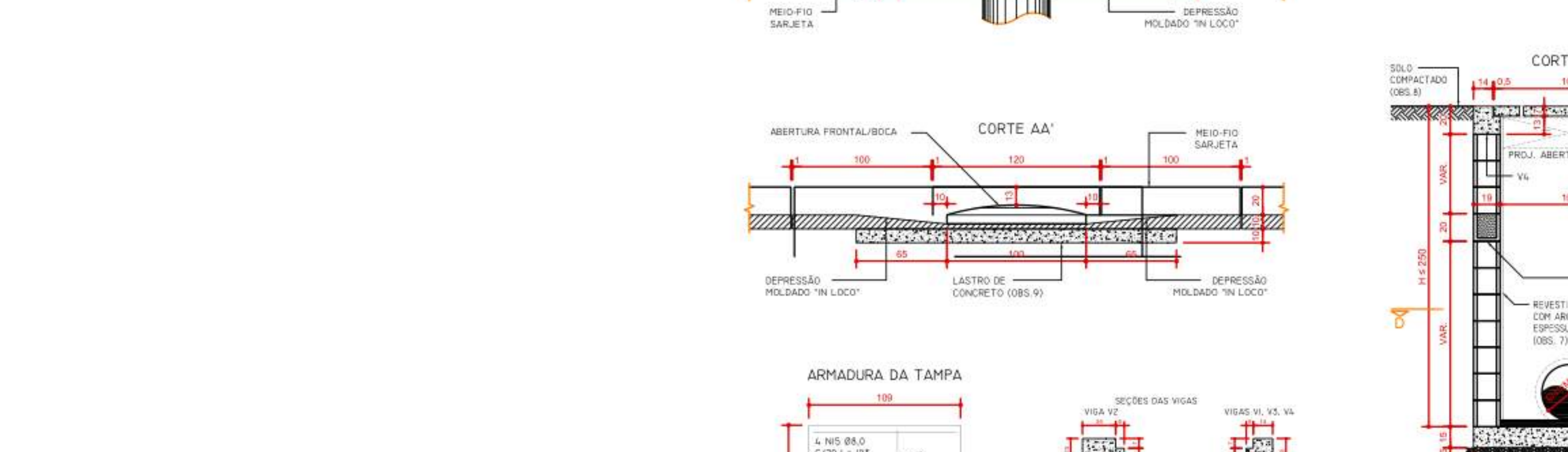
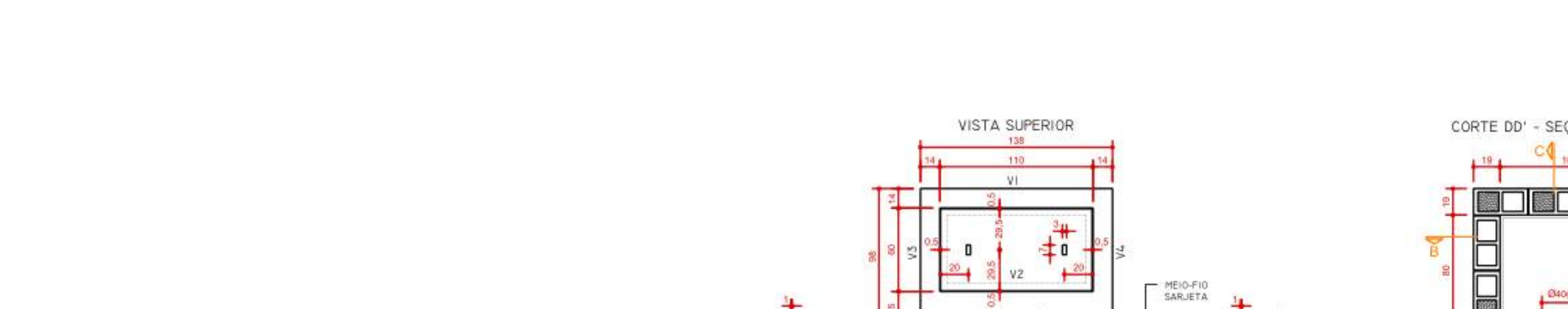
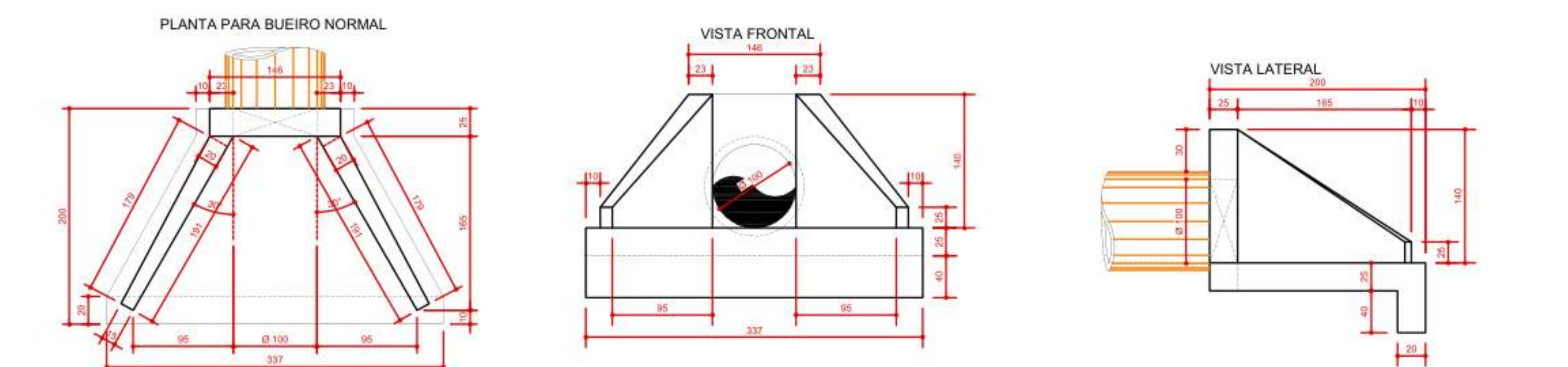
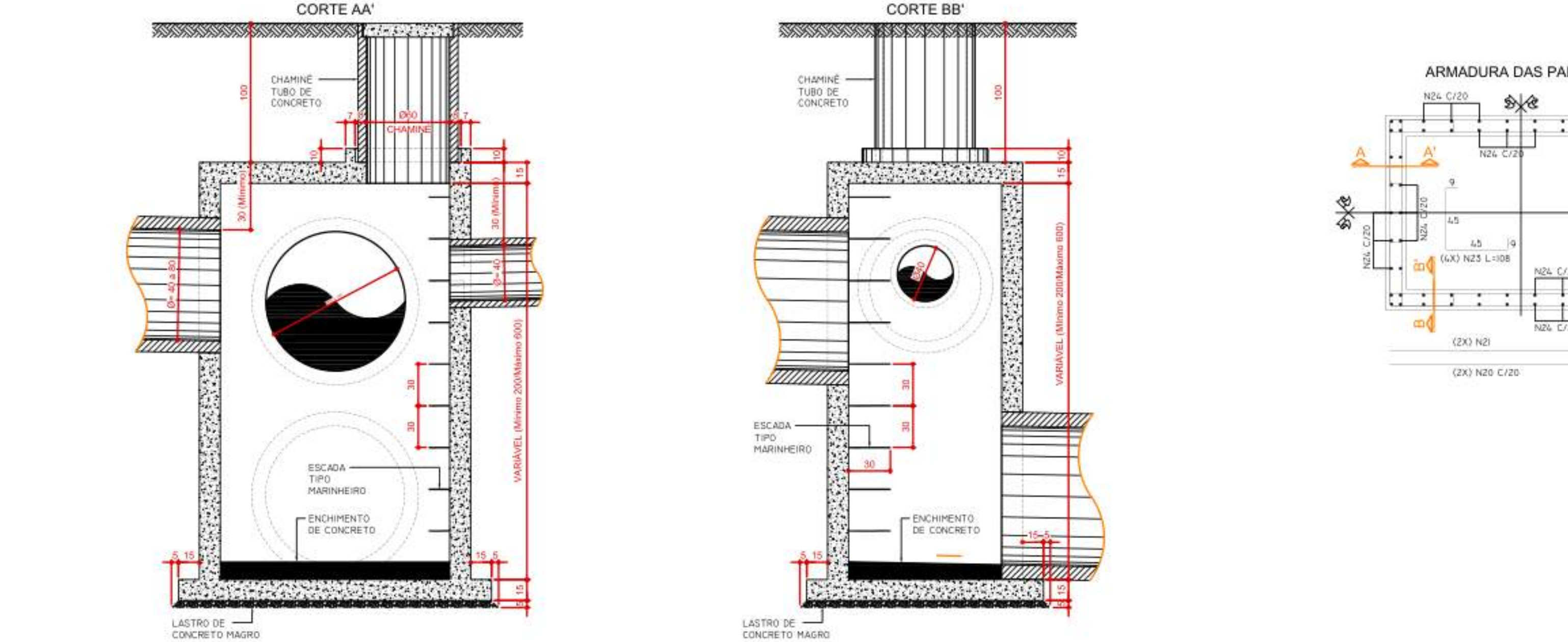
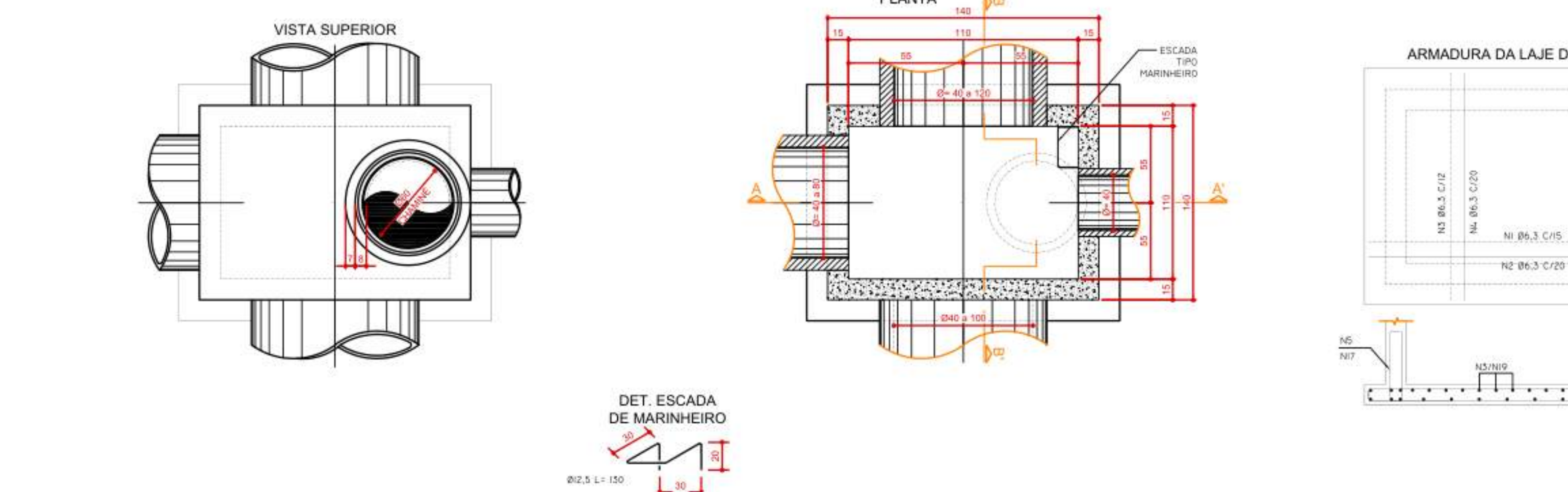
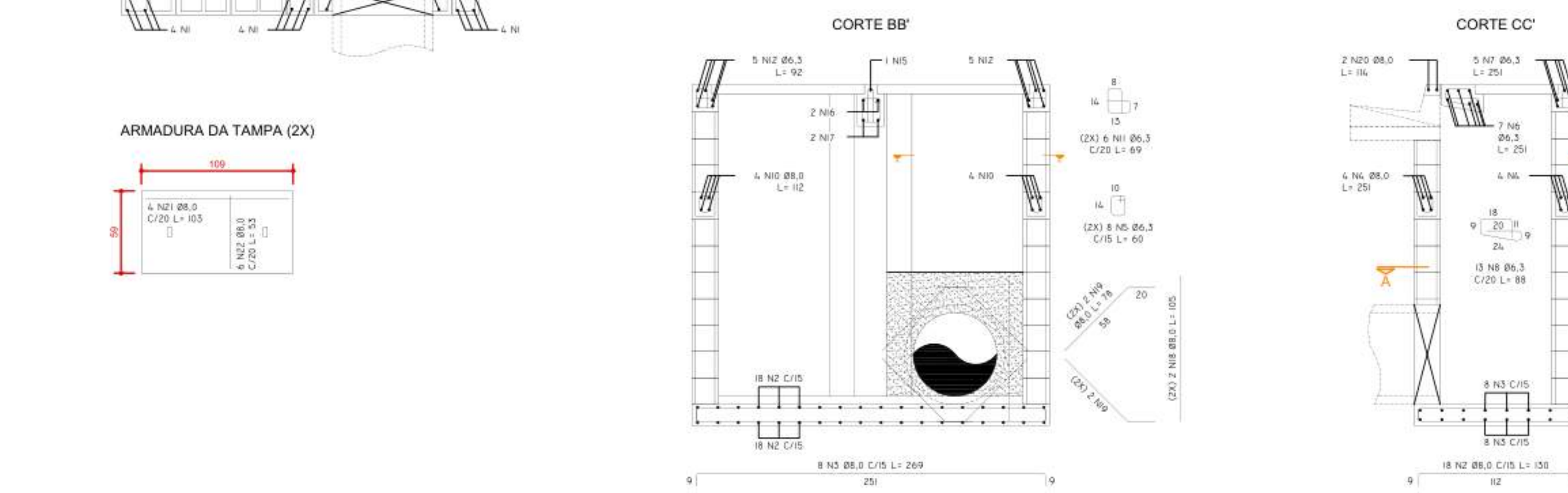
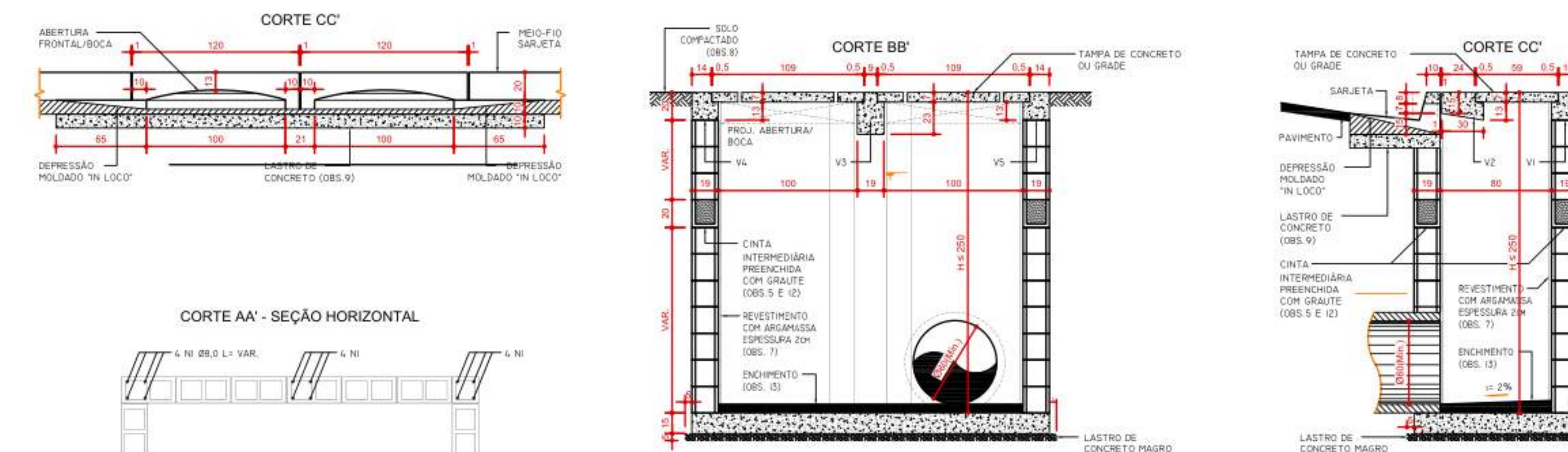
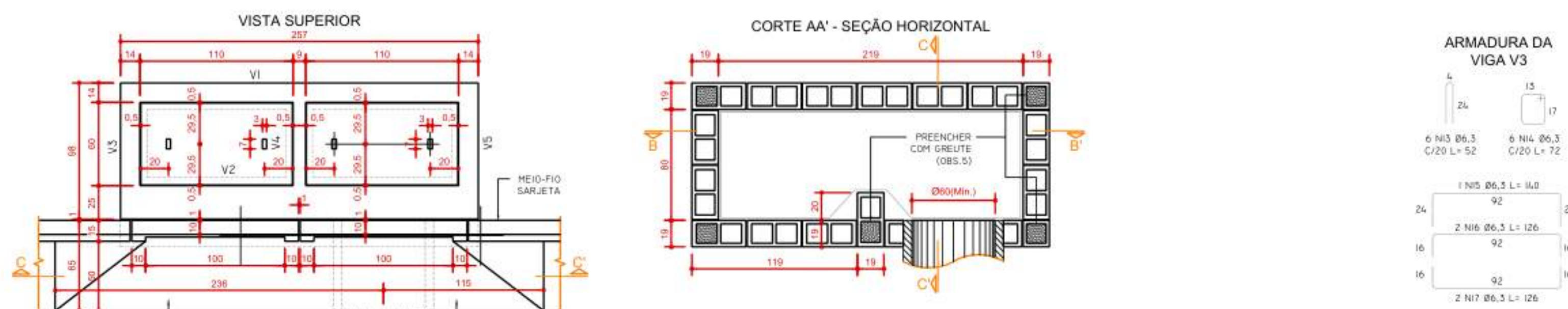
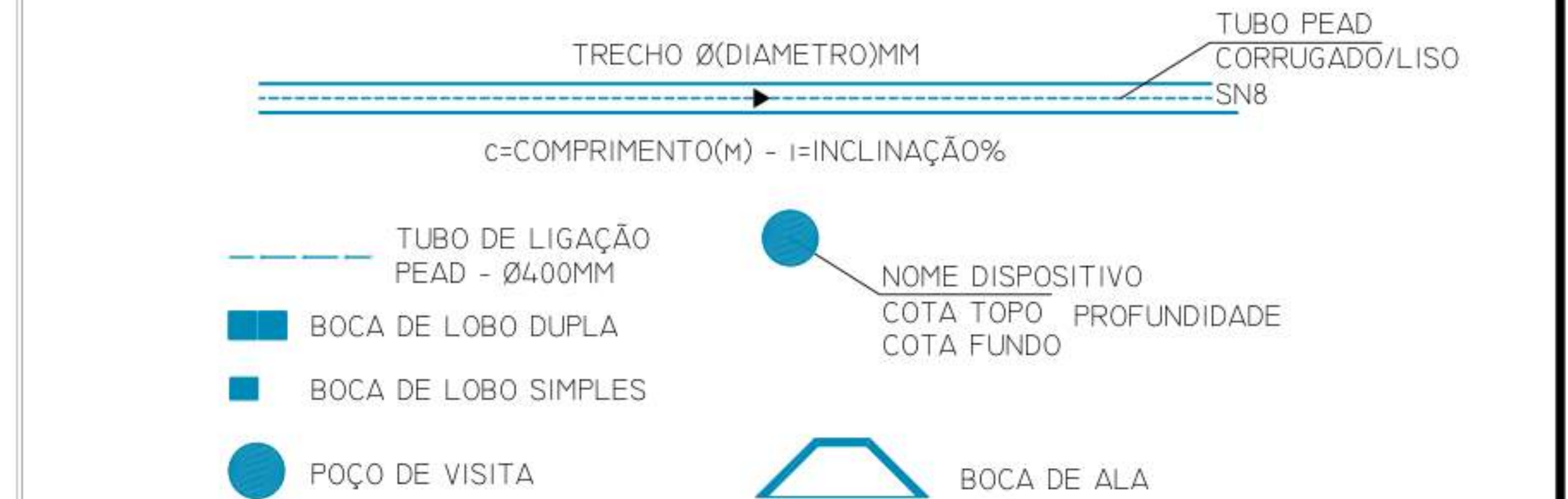


FIGURA 44 - ESCORAMENTO DESCONTÍNUO DE VALA - TIPO B.

RESUMO MATERIAIS			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID
1	TUBO PEAD DN 600 mm	296.7	m
2	TUBO PEAD DN 800 mm	114.2	m
3	TUBO PEAD DN 1.000 mm	365.1	m
4	TUBO PEAD DN 400 mm	226.0	m
5	POÇO DE VISITA	14	un
6	BOCA DE LOBO SIMPLS	16	un
7	BOCA DE LOBO DUPLA	16	un
8	BOCA DE ALA	2	un



ASSENTAMENTO E REATERRO



REQUISITOS TÉCNICOS

- TUBULAÇÃO DE TODA A REDE EM PEAD CORRUGADO/LISO S/N8, CONFORME ABNT NBR ISO 21138;
- O ACOPLAMENTO ENTRE OS TUBOS DEVE SER FEITO ATRAVÉS DA CONEXÃO PONTA/BOLSA, COM ANÉIS DE VEDAÇÃO ELASTOMÉRICOS ORIGINAIS DO FABRICANTE;
- O FUNDO DE VALA DEVERÁ RECEBER CAMADA DE REGULARIZAÇÃO (COLCHÃO) COM MATERIAL GRANULAR (AREIA GROSSA, PÓ DE PEDRA OU BRITA 0), COM ESPESURA ENTRE 10 A 15 CM;
- É OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO LATERAL E SUPERIOR (ATÉ 25 CM ACIMA DA GERATRIZ SUPERIOR DO TUBO), COM MATERIAL GRANULAR, COMPACTADO MANUALMENTE EM CAMADAS;
- O REATERRO DEVE SER EXECUTADO EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 25CM, COM COMPACTAÇÃO MECÂNICA CUIDADOSA NAS LATERAIS PARA EVITAR ESMAGAMENTO E DEFORMAÇÕES;
- O GRAU DE COMPACTAÇÃO DO REATERRO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 98% DO PROCTOR NORMAL;
- A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE A NR-18, E ABNT NBR 9061 E DEMAIS RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E DE SEGURANÇA VIGENTES;
- ESCAVAÇÕES DE VALAS COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 1,25M SÃO OBRIGADAS A ADOÇÃO DE TALUDES ESTÁVEIS OU SISTEMAS DE ESCORAMENTOS DIMENSIONADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO DA EMPRESA EXECUTORA;
- O MATERIAL ESCAVADO DEVE SER DEPOSITADO A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A METADE DA PROFUNDIDADE DA VALA, RESPEITANDO O MÍNIMO DE 1,00M DA BORDA, PARA EVITAR SOBRECARGAS E DESMORONAMENTOS;
- EQUIPAMENTOS PESADOS (CAMINHÕES, RETROESCAVADORAS), DEVEM MANTER DISTÂNCIA SEGURA DA BORDA DA VALA PARA EVITAR VIBRAÇÕES QUE CAUSEM O COLAPSO DAS PAREDES;
- TODA ESCAVAÇÃO DEVE SER SINALIZADA E ISOLADA COM BARREIRA FÍSICA (TELAS TAPUMES E BARROTES OU ESTRUTURA SIMILAR);
- SERÃO REJEITADOS TUBOS QUE APRESENTEM AMASSAMENTOS NAS CORRUGAÇÕES, FURROS, RESSECAMENTO EXCESSIVO OU OVALIZAÇÃO VISÍVEL ANTES MESMO DA INSTALAÇÃO.

TÍTULO:
PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL URBANA
AV. DAVID JONAS FADINI-TRECHO 01
DETALHAMENTO DISPOSITIVOS

FOLHA:
05/05

INFORMAÇÕES GERAIS:
PREFEITO: JOSÉ ROBÉRIO OLIVEIRA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS UF: BA
LOCALIZAÇÃO: AV. DAVID JONAS FADINI, MARGENS DA BR 101, KM 715, EUNÁPOLIS, BAHIA
EXTENSÃO DO TRECHO: 1.420,38 M ÁREA A SER PAVIMENTADA: 19.357,48 M²
DATA: 14/04/2026 ESCALA: SEM ESCALA



TOPOGRAFIA
ENG. CIVIL: MATEUS ARGLO
TOPOGRÁFO: DAYVID EMÍLIO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA:

ROBSON LOPES SOUZA
DECRETO Nº 12.870

RESPONSÁVEL TÉCNICO

THEOPHANES CAMPOS DOS SANTOS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA RNP 051.892.199-9

ESPAÇO RESERVADO PARA A FISCALIZAÇÃO